



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA N.º 04/15, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2015

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro
Sra. Vice-Presidente da Câmara, Dra. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sra. Vereadora, Eng^a. Cátia Soraia Santos Figueiredo
Sr. Vereador, Prof. José Manuel da Costa Pires de Moura
Sr. Vereador, Dr. Nuno Duarte Abranches Pinto
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca

Pelas 9 horas e 50 minutos, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e desta vez na Sala de Reuniões, pelo facto do edifício dos Paços do Município andar em obras.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não se registou a presença de qualquer Munícipe.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

Dando início à reunião, o Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os Senhores Vereadores, funcionários, comunicação social, referindo, de seguida, ter estado, conjuntamente com a Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves, na reunião que decorreu na Universidade de Aveiro, no passado dia 18 de Fevereiro, relacionada com a descentralização em Educação, com a presença do Sr. Secretário de Estado da



CÂMARA MUNICIPAL

Administração Local Dr. António Leitão Amaro, dos responsáveis do Conselho Nacional de Educação, Autarcas, Professores, Diretores de Agrupamentos de Escolas, pessoal não docente e Associações de Pais. Deu nota das várias intervenções e testemunhos, destacando a intervenção do Sr. Secretário de Estado, do Sr. Professor David Justino, do Presidente do Município de Cascais e das Presidentes do Município da Amadora e de Constância.

Ainda, em termos de representação municipal, informou ter marcado presença na Cerimónia de Lançamento do Portugal 2020 na Região Centro, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), no passado dia 20 de fevereiro, em Viseu, onde foram apresentados os vários programas operacionais dos Fundos Europeus até 2020 e na qual estiveram presentes o Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Poaires Maduro, o Ministro da Economia, o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, diversos Secretários de Estado com responsabilidade na gestão política dos fundos estruturais, assim como outras entidades, designadamente, Municípios, Juntas de Freguesia, empresas e instituições.

Deu conhecimento, que, na tarde do citado dia, fez questão de estar presente na cerimónia de inauguração oficial da nova indústria do Grupo Aquinos, sita no concelho de Nelas, que contou com a presença do Vice Primeiro Ministro, Paulo Portas, acompanhado pelo Secretário de Estado da Inovação e Competitividade, cujos empresários do Grupo são pessoas que nos honram muito, pela forma dinâmica como desenvolvem o concelho de Tábua, a região e até o País.

Dos discursos proferidos, salientou as referências efetuadas pelo empresário Carlos Aquino, assim como os elogios tecidos pelo Presidente da Câmara de Nelas, ao Município de Tábua, pela forma como apoia os seus empresários.

Neste contexto, destacou, também as felicitações que o Senhor Vice Primeiro Ministro, Paulo Portas, dirigiu aos dois municípios quanto ao tipo de apoios concedidos, que além de facilitarem os investimentos, contribuem



CÂMARA MUNICIPAL

Q. D. M.
R.
S.
T.
U.
V.
W.
X.
Y.
Z.

grandemente para o desenvolvimento da Região Centro do País, referindo, a este respeito, haver, por parte do Governo, disponibilidade para analisar medidas extraordinárias para os Municípios puderem apoiar os seus investimentos, sempre que surjam algumas dificuldades.

Em sede de eventos, reportou-se ao 1º Fórum “O Terceiro Setor: a relevância económica e o controlo interno”, que decorreu no passado dia 21 de Fevereiro, no Centro Cultural de Tábua e que resultou de uma parceria entre o Instituto Português de Auditoria Interna, o ISCAC – Coimbra Business School e a Câmara Municipal de Tábua, registando uma adesão, ao mesmo, por parte de membros dos corpos sociais e técnicos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, bem como de técnicos municipais, que superou as expectativas.

Destacou a intervenção dos oradores desta iniciativa, designadamente, da presidente do IPAI, Dra. Fátima Geada, da Dra. Fátima Ramos, anterior Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo e da Dra. Ana Paula Neves, a quem agradeceu, a brilhante participação que fez sobre os projetos e programas desenvolvidos pelo Município de Tábua, na área da ação social.

Terminou, referindo-se à Feira do Queijo, realizada dia 22 de Fevereiro, em Oliveira do Hospital, onde esteve, a convite do Presidente da Câmara e que, pelo que pode constatar, decorreu com grande brilhantismo.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, DRA. ANA PAULA NEVES:

No uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves, após cumprimentar todos os presentes, referiu não ser sua pretensão acrescentar muito mais ao que já fora dito pelo Senhor Presidente da Câmara, apenas dar conhecimento que se realizou no passado dia 22 de Fevereiro, no Centro Cultural de Tábua, um concerto com o grupo GNOMON, integrado no “ VI Festival de



CÂMARA MUNICIPAL

Música e Artes do Dão”, no âmbito da parceria que o Município tem com o Conservatório de Música e Artes do Dão e no qual participaram alguns jovens tabuenses, facto que nos deixa bastante orgulhosos e cujo assunto será presente na próxima reunião para efeitos de ratificação.

Ainda, no que respeita a eventos musicais, informou que a Orquestra Nova Filarmonia das Beiras, à semelhança do que tem feito em outros concelhos, escolheu, no corrente ano, o concelho de Tábua, para promover um concerto pedagógico com todos os alunos do 1.º ciclo, que integram atividades de enriquecimento curricular na área da música e que se realiza no próximo dia 27 de fevereiro, no Centro Cultural de Tábua.

Terminou a sua intervenção, dando, ainda, conhecimento que, no corrente ano, a Academia de Música do Município de Tábua, fará a apresentação de quatro ensembles, na BTL, no próximo domingo (1 de Março), dia destinado ao Município de Tábua e para a qual, convidou todos os Senhores Vereadores.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. RICARDO CRUZ:

O Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, após cumprimentar todas as pessoas presentes, começou por felicitar a atleta tabuense Andreia Eliseu, que ficou em 1.º lugar na prova de 2500 metros do corta mato “José Moacho”, no escalão de iniciados, realizada no passado domingo, dia 22 de Fevereiro, em Penacova.

Ainda, na área desportiva, fez referência a algumas iniciativas designadamente:

- **1.º Circuito de Ténis de Mesa**, que decorreu dia 14 de Fevereiro, na Sala Municipal de Desporto de Midões, em regime de itinerância e inserido no 2.º Circuito Municipal de Ténis de Mesa, organizado pelo Município e em parceria com a Casa do Povo de Tábua;
- **Estágio da Seleção Nacional de Rugby Sub 17**, que decorreu no Estádio Municipal de Tábua, entre os dias 14 e 16 de fevereiro, à semelhança do ano transato;



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- 2.º Torneio de Gira Volei, direcionado aos jovens que frequentam o 3.º e 4.º anos de escolaridade, que decorreu no passado dia 22 de fevereiro e que contou com cerca de cinquenta participantes;
- 2.ª Caminhada, realizada no dia 22 de Fevereiro, em Várzea de Candosa, inserida no plano de caminhadas do Centro Municipal de Marcha e Corrida.

Handwritten signatures and initials on the right side of the list.

Seguidamente, deu conhecimento, na sequência da proposta indicada pelo Conselho Municipal da Juventude e com o intuito de assinalar o “Dia dos Namorados”, que o Município enviou um infomail para a Casa dos Tabuenses, relativo à temática “Sexualidade e Juventude”, direcionado aos mais jovens, divulgando, assim, onde podem de forma discreta ter acesso a um conjunto de informação, desde a ligação e as linhas para algum esclarecimento, como também em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade da “Pedra da Sé”, no que concerne à questão de consultas gratuitas para esta temática.

Salientou a campanha de divulgação levada a efeito no Mercado Municipal de Tábua, no passado dia 22 de Fevereiro, na sequência da reunião que ocorreu dia 18 do citado mês, no Salão Nobre dos Paços do Município, com os vendedores, comerciantes e produtores diretos da referida infraestrutura e que teve por finalidade a distribuição, pelas pessoas, de um roteiro informativo em português e inglês, onde consta, para além dos produtos comercializados naquele espaço, um breve historial sobre o Mercado Municipal e a integração do Município na Região Demarcada do Queijo da Serra e dos Vinhos do Dão.

Além disso, referiu que foram, igualmente, distribuídos pelos comerciantes/vendedores, sacos recicláveis com o logótipo do Mercado Municipal, para assinalar a questão da fiscalidade verde e sensibilizá-los para esta temática, relativamente àquilo que é o ambiente.

Ainda, neste contexto, deu conhecimento da agenda de eventos/2015, apresentada na referida reunião e a levar a efeito no Mercado Municipal, como forma de o promover e de lhe dar mais vida.

Em termos de representação municipal, informou que marcou presença na montaria da Associação de Caçadores de Espariz e Sinde, no dia 21 de Fevereiro,



CÂMARA MUNICIPAL

assim como nas atividades carnavalescas realizadas em Mouronho, Candosa e Vila do Mato, deixando, aqui, uma palavra de apreço às pessoas que se empenharam nesta dinamização.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.^a CÁTIA FIGUEIREDO:

Após cumprimentar os presentes e no uso da palavra a Senhora Vereadora, Eng.^a Cátia Soraia Figueiredo, no seguimento do proferido pelo Senhor Presidente da Câmara, relativamente à inauguração do Pólo Industrial de Nelas, do Grupo Aquinos, disse ser importante reforçar que quer o Pólo de Sinde, quer o Pólo de Nelas, irão sempre trabalhar em parceria, dentro da área da atuação dos mesmos, contrariamente ao que possa dizer-se.

Ainda a este propósito, referiu que para o Pólo de Sinde, assim como para as fábricas futuramente a abrir em Tábua, estão a ser proporcionadas as melhores condições, situação que considera bastante relevante para o nosso concelho.

Relativamente á XXVI Feira do Queijo, a realizar nos dias 7 e 8 de Março, está convicta de que tudo vai decorrer da melhor forma, porque, em sua opinião, existem potenciais para isso, com toda a certeza.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, PROF. JOSÉ MOURA:

Após apresentar cumprimentos a todos os Senhores Vereadores, colaboradores e comunicação social presente, o Senhor Vereador, Prof. José Moura, no uso da palavra, realçou a importância do seminário realizado em Aveiro, sobre a descentralização da educação, onde teve a oportunidade de participar, a convite do Conselho Municipal de Educação, constatando tratar-se de um processo cuja pertinência é digna de reflexão, de forma a perceber-se como pode o mesmo ser organizado, em termos da comunidade e do território.

Foi uma iniciativa muito interessante e importante, dado ter congregado nessa reflexão os diferentes intervenientes, desde os investigadores, os autarcas e as escolas.



CÂMARA MUNICIPAL

Q. D. 111
R
S
J
A

Apesar do Senhor Secretário de Estado ter referido que era um processo aberto, confessa a sua apreensão quanto a isso, uma vez ter ficado com a ideia de que já existe um quadro legislativo sobre esta problemática, para pôr em prática e ao existir essa intenção, se calhar, num sistema que já está formatado, será mais difícil apresentar propostas que sejam consideradas, tornando-se necessário assegurar e fazer sentir à tutela da educação, a necessidade de ser um processo mais flexível, partindo mais das bases e cujas vantagens poderão ser potenciadas, a partir do momento em que os intervenientes locais se articulem e consigam apresentar propostas mais concretas.

Aliás, esta perspectiva em relação à descentralização da educação, isto é, de que deve ser um processo flexível, aberto e ajustado à realidade de cada território, acabou por ser muito vincada nas intervenções dos investigadores sobre esta matéria, realçando que o sucesso deste processo depende mesmo de múltiplos cenários e soluções, atendendo às especificidades do território, dos seus intervenientes, dos seus interesses e necessidades.

De seguida, fez uma referência à Feira do Queijo, do concelho de Oliveira do Hospital, onde esteve presente, para registar um facto que considera de bastante positivo e que se prende com os Cursos Profissionais do Polo de Tábua, da EPTOLIVA, que se fizeram representar naquele evento, por ser uma forma de mostrar a formação no terreno, os seus conhecimentos e as suas competências.

Outro aspecto que salientou, respeita á atividade realizada no Mercado Municipal, destacando a importância da mesma, não só pela questão da sensibilização da ideia pró sustentável, que incluiu a distribuição dos sacos e que faz todo o sentido, mas também para se perceber que, neste momento, existe uma preocupação do Município em poder dinamizar esta estrutura, que será uma mais valia, para os pequenos produtores, sob o ponto de vista económico, pela oportunidade que têm em poder escoar os seus produtos, sendo a questão de animação do espaço, uma boa tentativa para atrair mais pessoas.

Por último, fez referência a uma alusão feita pela Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves e que se prende com a parceria efetuada com o



CÂMARA MUNICIPAL

Conservatório das Artes do Dão, que considera, de facto, uma mais valia para o concelho, considerando as experiências e os conhecimentos que os seus elementos detêm na área da música e que nos irão proporcionar espectáculos musicais de qualidade.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO FONSECA:

No uso da palavra e após cumprimentar todas as pessoas presentes na reunião, incluindo a comunicação social, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca referiu ter participado na bonita homenagem efetuada ao Senhor Igrejas Caeiro, no cemitério de Oeiras, onde jaz, enaltecendo o trabalho, a amizade e as qualidades de um homem extraordinário a todos os níveis, quer para a Fundação Sarah Beirão, quer para Tábua.

De seguida, questionou o Senhor Presidente relativamente às reuniões descentralizadas nas freguesias, de forma a ter-se mais gente a assistir às mesmas.

A esta questão, o Senhor Presidente da Câmara respondeu ter abordado o assunto com Presidentes de Câmara, que efetuaram reuniões dessa natureza e que, segundo a opinião dos mesmos, pela experiência vivida, não surtiram o efeito esperado. No entanto, vai continuar a sensibilizar os Presidentes de Junta para isso.

A este propósito a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário referiu que cada realidade é uma realidade, pelo que entende que as pessoas deviam ser auscultadas a esse respeito.

Seguidamente e para finalizar a sua intervenção, a Senhora Vereadora perguntou, na sequência do que lhe fora dito, se poderia visitar as instalações da Câmara, na próxima sexta-feira, a fim de ver um espaço destinado aos elementos da oposição.



CÂMARA MUNICIPAL

Q. D. ner
B
B
B
B

Ao questionado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu não haver qualquer impedimento na visita pretendida, esclarecendo, no entanto, que de momento, não existe espaço disponível para o efeito.

Antes de se entrar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Vereador Dr. Nuno Duarte Abranches Pinto, ausentou-se da reunião, por motivos de índole profissional, não participando na apreciação e votação dos pontos constantes do mencionado Período.

I – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03/15, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2015;

Deliberação n.º 55 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

2. AUMENTO EXCECIONAL DE FUNDOS DISPONÍVEIS:

Deliberação n.º 56 - Pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro, foi presente uma Proposta, referente ao Aumento Excecional dos Fundos Disponíveis a que alude o artigo 4.º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, documento que se dá por reproduzido.

Neste âmbito e tendo em consideração o artigo 4.º da LCPA e o estrito cumprimento dos limites estabelecidos no artigo 6.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, o Senhor Presidente da Câmara propôs o aumento excecional dos fundos disponíveis no valor de 6.132.834,00€, referente a: Receitas Próprias – 4.129.420,00€ (quatro milhões, cento e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte euros euros), Transferências ou subsídios com origem no OE



CÂMARA MUNICIPAL

(FEF+FSM+IRS) – 2.003.414,00 € (dois milhões, três mil, quatrocentos e catorze euros).

Sobre este ponto, o Senhor Presidente da Câmara, esclareceu que como é prática comum nas Câmaras Municipais, o Município de Tábua é obrigado assumir todas as verbas, designadamente, com os salários, despesas obrigatórias, energia elétrica, telefones, águas, avenças, isto é, todas as despesas que temos conhecimento para os 12 meses, pelo que no início do ano tem de ser comprometida a totalidade dessa verba.

Referiu, que como os Municípios não têm possibilidades de estar a assumir a despesa toda, vêm-se obrigados a fazer este aumento de fundos disponíveis, cumprindo o estipulado na legislação em vigor, relativamente aos compromissos municipais.

Neste âmbito, explicou ainda, que mensalmente os fundos disponíveis são calculados em função das receitas do Município, não se podendo ultrapassar os 3 meses subsequentes da receita, para as despesas que podem surgir, como sejam, materiais que se adquiram, despesas com manutenção de viaturas e equipamentos.

No que respeita a antecipação de receitas, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, questionou o porquê de se antecipar os 6 milhões constantes no documento em análise e não somente as verbas de abril a setembro.

Ao questionado, o Senhor Presidente respondeu que para poder comprometer os encargos, tem de ter receita, por isso é que as receitas têm de ser todas assumidas até 31 de Dezembro, incluindo os encargos que já estão assumidos e, cujos valores, transitaram do ano anterior.

Estando a falar-se de um valor considerável, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário questionou sobre o cálculo que sustenta este pedido, referindo que os valores deveriam estar constantes no documento, por forma a verificar o seu suporte.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu, que o cálculo é baseado em todos os valores que estão certos e exigíveis e são todos comprometidos,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

solicitando de seguida aos serviços, o resumo diário de tesouraria e a documentação da despesa e receita inerente ao mesmo, bem como, a presença da Técnica Superior, Marisa Andrade, à reunião.

Referiu, ainda, que os Municípios deveriam ser somente obrigados a comprometer a despesa do trimestre, mas não é isso que acontece.

De seguida e na presença da Técnica Superior, o Senhor Presidente exibiu um mapa financeiro com os valores cabimentados e comprometidos.

Relativamente à antecipação, a Técnica Superior, Marisa Andrade, esclareceu que apesar das despesas serem só pagas em abril ou maio, o compromisso tem de ser feito agora.

A Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário questionou, ainda, se o montante de transferências e receitas são à volta de 3 milhões de euros, correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Após todos estes esclarecimentos, o Senhor Presidente, colocou o ponto à votação, que numa primeira análise foi votado por unanimidade, contudo a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, solicitou a alteração do seu sentido de voto para abstenção, por entender não ter elementos detalhados que lhe permitam votar favoravelmente, apesar de ter consciência que é necessária esta votação.

Perante esta tomada de posição, o Senhor Presidente da Câmara, referiu que não entende a mudança do sentido de voto da Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, uma vez que foram prestados todos os esclarecimentos e apresentado um mapa de suporte dos fundos, bem como, uma informação elaborada pelo técnico responsável, pelo que, depreende que a Senhora Vereadora está a pôr em causa o trabalho desenvolvido neste âmbito.

A Senhora Vereadora, respondeu não ser, de maneira alguma, sua intenção pôr em causa a informação e os esclarecimentos dados sobre esta matéria, explicando que como, já referiu, lhe falta informação para poder decidir e continua confusa quanto à base de cálculo, somente por isso.



CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu ainda, que a informação disponibilizada pelos serviços relativamente a esta matéria é exatamente a mesma, que a Senhora Vereadora tem na sua posse.

A Senhora Vereadora explicou, não estar em causa a má vontade, referindo, que quando avaliou este ponto perante a documentação remetida, não achava que fosse suficiente e o seu sentido de voto não era para aprovação, mas com a explicação aqui recebida, achou que podia votar a favor, no entanto, entende, neste momento, ser insuficiente a informação de suporte, pelo que mantém a alteração do seu voto para abstenção.

3. PROJETO EPTOEUROPAIII/PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO FINACEIRA:

Deliberação n.º 57 – Presente o ofício n.º 060/12, datado de 20 de Janeiro, findo, da ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, documento que se dá por reproduzido, respeitante à comparticipação de 1.402,50€ (mil quatrocentos e dois euros e cinquenta cêntimos), a suportar pela mesma, no projeto EPTOEUROPA III, aprovado pela Agência Nacional PROLAV – Programa Aprendizagem ao Longo da Vida.

Considerando as vantagens que advêm daquele projeto e não dispondo a ADEPTOLIVA de suporte financeiro para custear a comparticipação referida, a mesma submete, aos municípios associados, a proposta de que o mencionado valor seja tripartido entre a ADEPTOLIVA e as Câmaras Municipais de Oliveira do Hospital e de Tábua, respetivamente.

Neste contexto, foi o assunto submetido à consideração da Câmara, tendo sido deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, atribuir à ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, um apoio financeiro, no valor de 467,50€ (quatrocentos e sessenta e sete euros e cinquenta cêntimos), para desenvolvimento do projeto em apreço.



CÂMARA MUNICIPAL

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

4. APOIO AO INVESTIDOR/ACORFATO:

Deliberação n.º 58 - Presente o e-mail da ACORFATO - Indústria de Confecções, SA, documento que se dá por reproduzido, solicitando a colaboração da Câmara, designadamente, na cedência de um camião, para transporte de tout venant para as instalações da referida empresa.

Na sequência do pedido em questão, foi, igualmente, presente, a informação n.º 04/2015, datada de 20 de Fevereiro, prestada pelo Encarregado António José Jesus, dando conhecimento que o serviço solicitado foi prestado com a MAN, matrícula VU-63-37, da pedreira de Lagares da Beira para as instalações da ACORFATO, em Vila Nova de Oliveirinha, num período de seis horas, totalizando em termos de custos, o valor de 244,98€.

Posto o assunto à consideração, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara pela concessão o apoio solicitado pela referida empresa, nos termos do art.º 3.º, n.º 1 alíneas d) e e) do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio ao Investidor.

5. APOIO AO INVESTIDOR/LUIS CARLOS BORGES PINTO:

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente, para conhecimento, uma missiva de Luís Carlos Borges Pinto, datada de 19 de Fevereiro em curso, documento que se dá por reproduzido, no qual o mesmo solicita apoios da Câmara, no que respeita ao melhoramento das infraestruturas exteriores, designadamente, no arranjo do acesso à estufa de produção de morango, que possui na Urbanização do Coito, da freguesia de Midões, concelho de Tábua, bem como na condução das águas pluviais.



CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o assunto, o Senhor Presidente informou que o pedido em questão será submetido à apreciação e votação do Órgão Executivo, logo que os Serviços Técnicos da Câmara elaborem a proposta dos trabalhos a executar e respetivos custos.

A Câmara tomou conhecimento.

6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE TÁBUA E A ADESA:

Deliberação n.º 59 – Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente o Protocolo de Colaboração, a celebrar entre o Município de Tábua e a Serra do Açor – Associação de Desenvolvimento Regional, abreviadamente designada por “ADESA”, no período compreendido entre 1 de fevereiro e 31 de dezembro de 2015, documento que se dá por reproduzido e que tem por objeto estabelecer as medidas de cooperação e apoio com as entidades subscritoras, visando nomeadamente:

- Pesquisa de instrumentos de financiamento comunitário, em apoio ao desenvolvimento local; apoio na elaboração de candidaturas; controlo da execução física e financeira de projetos objeto de financiamento através de instrumentos do Quadro de financiamento europeu a Portugal, 2014-2020;
- Apoio nas políticas de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente, monitorização do estado da rede viária florestal e priorização de intervenções;
- Apoio na realização de ações com vista a tornar, energeticamente, mais eficiente a rede de iluminação pública, nomeadamente, através do levantamento da rede.

No âmbito dos objetivos do referido protocolo, o Município compromete-se a cumprir os termos da colaboração financeira, disponibilizando o apoio financeiro no montante de 60.000,00€ (sessenta mil euros), sendo o seu pagamento efetuado em onze prestações mensais, até ao dia 26 de cada mês.



foi deliberado por
e zero abstenções,
colo, autorizando o

Aquando da análise da proposta a Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria do Rosário propôs ao Sr. Presidente que deveriam ser convidados todos os empresários do ramo alimentar e bebidas, para participar neste evento, uma vez que o Município estaria representado com uma banca – ao que o Sr. Presidente respondeu que as



CÂMARA MUNICIPAL

únicas entidades que estão autorizadas a ter acesso ao SISAB, são as empresas e que o Município não terá qualquer representação, mas que a FRISALGADOS, com a sua presença estará obviamente a promover o nosso concelho.

Posto o assunto à consideração da Câmara e reconhecendo-se o interesse municipal do investimento na empresa em apreço e fins a que a mesma se destina e, considerando a proposta da Comissão de Indústria e de Concessão de Apoio ao Investidor (CICAI), foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, concordar com a concessão do valor de 2.000,00€ (dois mil euros).

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

8. 3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 3.ª ALTERAÇÃO ÀS GOP:

Deliberação n.º 61 – Presente a 3.ª Alteração ao Orçamento e a 3.ª Alteração às GOP, que acompanham a informação n.º 006/CF/15, da Contabilidade e Faturação, datada de 24 de fevereiro de 2015, elaborada na sequência do Despacho do Senhor Presidente da Câmara, da mesma data, referente às alterações PPI – Ação 05.005.2008/4 “Regeneração Urbana da Vila de Tábuva”, a fim de dar cobertura a encargos decorrentes da gestão orçamental, documentos que se dão por reproduzidos.

Apesar do Senhor Presidente da Câmara ter prestado todos os esclarecimentos sobre este assunto e, de ter respondido às questões da Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário que continuou a questionar o valor da revisão de preços, assim como a base em que foi a mesma calculada, o mesmo solicitou a presença da Técnica Superior, Dra. Sofia Félix à reunião, para que esclarecesse a Senhora Vereadora, relativamente ao valor de trinta e nove mil euros, que considera ser um valor elevado.



CÂMARA MUNICIPAL

Q. MAA
S.
D.
J. 25
D.

A Técnica Superior, Dra. Sofia Félix, ao questionado pela Senhora Vereadora, referiu que a revisão em apreço, por força dos regulamentos comunitários, é um direito que assiste ao Município.

Como se trata de preços respeitantes a 2011, pode haver lugar a revisão de preços e sendo, como já referiu, um direito que assiste ao Município de Tábua e está previsto em regulamento do Mais Centro, o Município acautela uma vez que a revisão de preços pode ser negativa, pode ser nula, mas também pode ser positiva e, portanto, mais vale acautelar e ter-se uma almofada financeira do que não acautelar, em sede de candidatura, pelo que, é uma prática de boa gestão do executivo, esclarecendo que o limite é de 5% sobre o valor elegível da obra, motivo pelo qual foi estimado nesta percentagem que, também, é definida por regulamento comunitário, cujos índices são fixados pelo Estado Português e publicados por Portaria. Por isso, o Município só está a estimar, até porque, a candidatura, em si, é uma estimativa e, portanto, aqui, como o Senhor Presidente da Câmara referiu e, muito bem, trata-se de um concurso já antigo, se não for estimado e houver uma revisão positiva os encargos são totalmente suportados pela Câmara e assim, têm-se a possibilidade de ser o Mais Centro a financiar.

O Senhor Presidente afirmou que todos estes esclarecimentos já tinham sido integralmente prestados.

A esta observação, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário respondeu que lamentava, mas não foi tão claro quanto a Dra. Sofia.

A estas palavras, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que “ de futuro chamo os técnicos e eu não assisto às reuniões, é isso que a Senhora quer?

Mas, que grande respeito tem pelo Presidente. Muito obrigada.

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a referida alteração ao Orçamento e às GOP, cumprindo o ponto 8.3.1 – Modificações do Orçamento, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, efetuadas ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 1 do artigo 34.º, ambos da Lei n.º 75/2013,



CÂMARA MUNICIPAL

de 12 de setembro, cuja delegação de competências foi aprovada em reunião de Câmara de 15 de outubro de 2013.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

9. OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM EXPOSITOR MÓVEL DE PUBLICAÇÕES BÍBLICAS/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS:

Deliberação n.º 62 – Presente um requerimento de António Alves da Conceição, residente na Rua das Moitas, da freguesia e concelho de Tabua, datado de 14 de Janeiro, findo, que se dá por reproduzido, requerendo autorização para ocupação da via pública com um pequeno expositor móvel de publicações bíblicas, nas ruas, dias e horário, seguidamente, indicado, assim como isenção de pagamento de taxas:

- Rua Dr. Francisco Beirão – às quartas-feiras, das 9:30 às 12:00 horas
- Rua Aurora Jesus Gonçalves (junto ao Mercado Municipal) – aos domingos, das 8:00 às 9:30 horas.

Face à informação prestada pelos Serviços competentes e considerando que as publicações bíblicas, ao abrigo do plasmado na alínea c), n.º 1 do art.º 31.º da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho, que aprovou a Liberdade Religiosa, se encontram isentas de imposto, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, autorizar o requerente a ocupar as referidas ruas para os fins, dias e horário pretendidos, isentando o mesmo do pagamento de taxas.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA CONTABILIDADE E FATURAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL

Q
NA
P
P
P

10. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

Presente o Resumo Diário de Tesouraria n.º 37, relativo a 24 de fevereiro de 2015, apresentando um Total de Disponibilidade de 469.607,18€, sendo de Operações Orçamentais 398.848,66€ e de Operações de Tesouraria 70.758,51€, documento que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento.

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

11. CERTIDÕES PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:

Deliberação n.º 63 – Presente o requerimento de parecer à constituição de Compropriedade, nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, alterada pela Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, do prédio rústico inscrito na matriz sob o n.º 4475, pertencente ao prédio rústico situado no lugar designado por Outeiro, na freguesia e concelho de Tábua, apresentado por Rosa Maria Silva Costa, cujos comproprietários são Ricardo Filipe Silva Costa Cruz e Cláudia Sofia Fonseca Cristovão.

Face ao requerido, ao teor da informação n.º 27/2015, datada de 13 de fevereiro de 2015, do Sr. Arq. Pedro Santos, e à proposta da Sra. Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, emitir parecer favorável à constituição da compropriedade.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



CÂMARA MUNICIPAL

DOSUA - DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

12. AUTOS DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA:

Deliberação n.º 64 - Presente o auto de recepção provisória do Ajuste Directo n.º 31-E/2013, referente à empreitada de “Instalação do Centro de BTT”, cujo adjudicatário é a empresa Construções Henriques Unipessoal, Lda., de acordo com o disposto no artigo 394.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua actual redacção.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido auto.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação n.º 65 – Presente o auto de recepção provisória do Ajuste Directo n.º 02-E/2012, referente à empreitada de “Construção da Cantina do Município de Tábua”, cujo adjudicatário é a empresa Figueiredo & Filhos, Lda., de acordo com o disposto no artigo 394.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua actual redacção.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido auto.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



CÂMARA MUNICIPAL

DEDS – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

13. COMISSÃO DE FINALISTAS/ESCOLA SECUNDÁRIA DE TÁBUA/CEDÊNCIA DO CENTRO CULTURAL DE TÁBUA:

Deliberação n.º 66 – Presente uma missiva da Comissão de Finalistas 2014/2015, da Escola Secundária de Tabua, datada de 6 de fevereiro em curso, documento que se dá por reproduzido, solicitando a cedência do Centro Cultural de Tabua, para o próximo dia 14 de Março, onde pretendem levar a efeito um evento de fados, que tem por objetivo a angariação de fundos destinados a comparticipar a viagem de finalistas.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, autorizar a cedência das instalações da referida infraestrutura para os fins e dia pretendidos.

A presente deliberação foi aprovada em minuta quanto a esta parte para produção de efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às 11 horas e 33 minutos.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,

